

CCPA

congresso
capixaba de
pesquisa
agropecuária

ANAIS 2021

FAPES
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

Incaper
Instituto Capixaba de Pesquisa,
Assistência Técnica e Extensão Rural

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura,
Abastecimento, Aquicultura e Pesca



Congresso Capixaba de Pesquisa Agropecuária – CCPA2021

Editores:

Pedro Luís Pereira Teixeira de Carvalho

Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira

José Aires Ventura

Marcos Vinicius Winckler Caldeira

Romário Gava Ferrão

**Vitória
2022**

2022 - Incaper

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

Rua Afonso Sarlo, 160, Bento Ferreira, Vitória-ES, Brasil

CEP 29052-010 Telefones: (27) 3636-9888/ 3636-9846

incaper.es.gov.br / editora.incaper.es.gov.br / coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br

DOCUMENTOS nº 289

ISSN 1519-2059

Editor: Incaper

Formato: Digital

Mai/2022

Conselho Editorial

Presidente – Sheila Cristina Prucoli Posse

Gerência de Transferência de Tecnologia e Conhecimento – Vanessa Alves Justino Borges

Gerência de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – José Salazar Z. Junior

Gerência de Assistência Técnica e Extensão Rural – Fabiano Tristão Alixandre

Coordenação Editorial – Aparecida de Lourdes do Nascimento e Marcos Roberto da Costa (Coordenador Adjunto)

Membros:

Anderson Martins Pilon

André Guarçoni Martins

Fabiana Gomes Ruas

Felipe Lopes Neves

José Aires Ventura

Marianna Abdalla Prata Guimarães

Mauricio Lima Dan

Renan Batista Queiroz

Equipe de produção

Projeto Gráfico e Diagramação:

Phábrica de Produções (Alecsander Coelho, Daniela Bissigui, Érsio Ribeiro e Paulo Ciola)

Revisão Textual: Sob responsabilidade dos autores

Ficha Catalográfica: Merielem Frasson da Silva

Crédito das Fotos: Acervo dos autores

Incaper – Biblioteca Rui Tendinha

Dados internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)

C749 Congresso Capixaba de Pesquisa Agropecuária (1. : 2021 : Vitória, ES)
Anais 2021 : congresso capixaba de pesquisa agropecuária [recurso eletrônico] / Pedro Luís Pereira Teixeira de Carvalho, Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira, José Aires Ventura, Marcos Vinicius Winckler Caldeira e Romário Gava Ferrão, editores. – Vitória, ES : Incaper, 2022.
284 p. : color. PDF ; 25,4 MB. - (Incaper, Documentos, 289)

E-book, no formato PDF.

ISSN 1519-2059

1. Pesquisa. 2. Pesquisa Agrícola. 3. Projeto de Pesquisa. 4. Programa de Pesquisa. 5. Instituto de Pesquisa. I. Carvalho, Pedro Luís Pereira Teixeira de (ed.). II. Oliveira, Carlos Henrique Rodrigues de (ed.). III. Ventura, José Aires (ed.). IV. Caldeira, Marcos Vinicius Winckler (ed.). V. Romário Gava Ferrão (ed.). VI. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. VII. Série. VIII. Série Documentos, 289.

CDD 630

Elaborada por Merielem Frasson da Silva – CRB-6 ES/675.

CONTROLE DO FLORESCIMENTO NATURAL E QUALIDADE DE FRUTOS DO ABACAXIZEIRO ‘VITÓRIA’ E ‘PÉROLA’

SARA DOUSSEAU ARANTES¹, ANDREA PIRES², LAÍS GERTRUDES FONTANA SILVA³, KAYO CESAR CORRÊA LIMA⁴, MARCIELY FORNAZZIER BRANDES⁵, JULIANA DOS SANTOS ALVES⁶, LÚCIO DE OLIVEIRA ARANTES⁷, JOSÉ AIRES VENTURA⁸

¹INCAPER (sara.dousseau@gmail.com),

²UFES (andrapires94@gmail.com),

³UFES (laiisfontana@gmail.com),

⁴INCAPER (kayocesar.correalima@gmail.com),

⁵INCAPER (marcielyfornazzier@gmail.com),

⁶INCAPER (julianaalves9396@gmail.com),

⁷INCAPER (lucio.arantes@incaper.es.gov.br),

⁸INCAPER (ventura@incaper.es.gov.br)

Apresentado no
Congresso Capixaba de Pesquisa Agropecuária - CCPA 2021
17 a 19 de novembro de 2021 - Congresso On-line

A indução natural do florescimento do abacaxizeiro resulta em frutificação desuniforme, frutos fora do padrão comercial e produção concentrada nos meses de setembro a dezembro. O projeto foi conduzido com o objetivo de avaliar o efeito do cloridrato de aviglicina (AVG) e do paclobutrazol (PBZ) na inibição da floração natural e na qualidade do abacaxi das cultivares Vitória e Pérola. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, em esquema fatorial 3x3+1 (concentrações x períodos + testemunha adicional), para cada cultivar. O AVG foi aplicado a 100, 200 e 400 mg L⁻¹ e em três períodos, com intervalo semanal (16 vezes de abril a julho; 12 vezes de maio a julho; 8 vezes de junho a julho). O PBZ foi avaliado a 75, 150 e 300 mg L⁻¹ em três períodos, com intervalo quinzenal, sendo quatro aplicações em cada período (abril a maio; maio a junho; junho a julho). A floração foi avaliada semanalmente considerando a emergência da inflorescência e os frutos foram colhidos no estágio de maturação pintado. O experimento foi conduzido no Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica Extensão Rural, na Fazenda Experimental de Sooretama, localizada na microrregião Litoral Norte do Espírito Santo. O sistema de plantio foi em linhas duplas no espaçamento de 0,9 x 0,4 x 0,30 m, sob *mulching* preto e fertirrigação por gotejamento. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (p<0,05). Tanto o AVG quanto o PBZ inibiram a floração natural das cultivares do abacaxizeiro e o efeito foi proporcional ao aumento da concentração. A cultivar Pérola foi mais susceptível ao controle da floração natural com AVG, com maior período de inibição floral. Pulverizações mais tardias reduzem a eficiência de controle, porém, é possível inibir a floração em todos os períodos com o aumento da concentração do AVG. O controle da floração natural foi de 80% utilizando 100 mg L⁻¹ de AVG aplicado semanalmente a partir de abril, estendendo-se por todo o período indutivo, sem afetar a massa dos frutos, que se manteve em torno de 1,2 Kg. A combinação entre o aumento na concentração e no número de aplicações de AVG, proporcionou maior inibição floral, porém, com efeitos fitotóxicos nas plantas e redução na massa da fruta. O PBZ reduziu o desenvolvimento vegetativo e a massa dos frutos quando aplicado em maiores concentrações e precocemente. A ‘Pérola’ foi menos responsiva ao efeito inibitório do PBZ no florescimento, principalmente em pulverizações tardias. O controle de 50% da floração de ‘Pérola’ e ‘Vitória’ pode ser efetuado utilizando 300 mg L⁻¹ de PBZ aplicado de junho a julho, sem afetar a qualidade dos frutos. A floração da cultivar Vitória pode ser inibida em 80% com 75 mg L⁻¹ do PBZ aplicado quinzenalmente, de maio a junho, sem afetar a massa dos frutos, porém, sem controle para a ‘Pérola’. Conclui-se que ambos os produtos podem ser utilizados no controle da floração natural do abacaxizeiro, desde que considerada a concentração, a cultivar e o período indutivo de cada região.

PALAVRAS-CHAVE: *Ananas comosus* L.; Cloridrato de aviglicina; Paclobutrazol; Colheita escalonada; Inibição floral.

AGRADECIMENTOS:

Os autores agradecem a Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca do Espírito Santo (SEAG-ES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) pelo apoio financeiro ao projeto e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelas bolsas de mestrado em Agricultura Tropical da UFES/Ceunes, concedidas a segunda e a terceira autoras.

FAPEX
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO

Incapex
Instituto Capixaba de Pesquisa,
Extensão e Tecnologia em Alimentos

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Agricultura,
Abastecimento, Aquicultura e Pesca

